

**TRATAMENTO AO PACIENTE COM GRANDE QUEIMADO:
condutas aplicadas, com vistas à prática do cirurgião**

*Bruna Thaís Santos da Rocha*¹

*Kleyciane Kévilin Pereira da Silva*²

*Luana Maria de Moura Santos*³

*Milena Mello Varela Ayres de Melo Pinheiro*⁴

*Marcela Côrte Real Fernandes*⁵

*Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo*⁶

1 INTRODUÇÃO

Lesões provocadas por agentes químicos, físicos ou biológicos que envolvem diversas camadas do corpo se caracterizam por queimaduras. Além de serem coagulativas, também podem assumir proporções variáveis. O grande queimado trata-se de queimaduras de segundo grau com área corporal em adulto atingida acima de 20% ou terceiro grau com mais de 10%. Já em menores de 12 anos, as queimaduras de segundo grau são maiores do que 15% e a de terceiro grau com mais de 5% da área corporal envolvida. Inclui também queimadura de períneo, corrente elétrica, mão ou pé ou face ou pescoço ou axila que tenha terceiro grau.

¹ Acadêmica do curso de Odontologia do Centro Universitário FACOL (UNIFACOL). E-mail: bruna.th.rocha@hotmail.com.

² Acadêmica do curso de Odontologia do Centro Universitário FACOL (UNIFACOL). E-mail: kleyciane88@hotmail.com.

³ Acadêmica do curso de Odontologia do Centro Universitário FACOL (UNIFACOL). E-mail: luanasantos.99412@gmail.com.

⁴ Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Olinda (FMO). E-mail: milena_varela@hotmail.com.

⁵ Mestranda em Clínica Integral pela Universidade Federal de Pernambuco e Docente do Centro Universitário FACOL (UNIFACOL). E-mail: marcela.cortereal@gmail.com.

⁶ Coordenador do curso de Especialização em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial pela Universidade Federal de Pernambuco e Docente do Centro Universitário FACOL (UNIFACOL). E-mail: revamelo@yahoo.com.

2 OBJETIVOS

Com base nisso, o presente trabalho tem como seu principal objetivo abordar o tratamento e as Buco Maxilo Facial. Tendo ênfase nas sequelas de cabeça e pescoço em pacientes internados no serviço de queimados do Hospital da Restauração – Recife/PE.

3 MÉTODOS

A metodologia aplicada trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, no qual foram consultados tanto livros, quanto artigos indexados nas bases de dados LILACS, SciELO, BVS e PubMed. Assim, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde - DeCS que caracterizavam o tema como: Unidades de queimados; Cuidados críticos; Cirurgias Bucomaxilofaciais.

4 RESULTADOS

Na atenção primária é realizado o primeiro exame básico ao paciente queimado, sendo ele: *Airway; Breathing; Circulation; Disability or neurologic status; Exposure*. São observados critérios de transferência do paciente na Unidade especial de queimados: triagem, ambulatório, hospital geral, UTQ e estimativa da superfície de área queimada. Nesse paciente se faz necessário a realização da reequilíbrio hídrica: fórmula de Parkland: 4 ml x kg de peso corporal x % superfície corporal queimada, de Ringer com Lactato. Dentre as medicações existem os agentes tópicos (soluções, cremes e produtos naturais). A Sulfadiazina de Prata 1% é um dos agentes tópicos mais utilizados no tratamento de queimaduras, é um composto de nitrato de prata e sulfadiazina de sódio, ajuda no desbridamento dos tecidos necrosados, combate à infecção local – efetivo contra ampla microbiota gram-negativas e algumas gram-positivas. Os procedimentos cirúrgicos incluem: Escarotomia, Escarectomia - Desbridamento, Enxerto cutâneo. As queimaduras que envolvem região de cabeça e pescoço requerem uma atenção especial, pois são consideradas graves e suas sequelas comprometem o aspecto físico e psicossocial.

5 CONCLUSÃO

A melhor conduta a ser realizada pelo profissional vai depender da classificação deste paciente quanto à idade, agente causador, extensão, profundidade, localização da lesão, período evolutivo, condições gerais do doente, bem como as complicações infecciosas. O Cirurgião Buco Maxilo Facial, inserido em uma equipe multidisciplinar, intervém nas queimaduras que atingem a cabeça e o pescoço com o intuito de amenizar sequelas das estruturas faciais e os danos à capacidade de comunicação e funcionalidade do sistema estomatognático.

REFERÊNCIAS

AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. *ATLS Student Course Manual – Advanced Trauma Life Support for Doctors*. 8. ed. 2008.

FERREIRA, E. *et al.* Curativo do paciente queimado: uma revisão de literatura. **Rev Esc Enferm USP**, v. 37, n. 1, p. 44-51, 2003.

GRECO JUNIOR, J. B. *et al.* Tratamento de pacientes queimados internados em hospital geral. **Rev. Soc. Bras. Cir. Plást.** v. 22, n. 4, p. 228-32, 2007.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA. **Queimaduras**: Diagnóstico e Tratamento Inicial. Abr. 2008.